

Sistema de Biblioteca

1. Introdução e Contexto

O projeto consiste na criação de um sistema de biblioteca desenvolvido integralmente em linguagem C, no qual a interação entre o usuário (administrador) e o programa é realizada diretamente pelo terminal do sistema operacional.

O objetivo do sistema é permitir o gerenciamento completo de uma biblioteca, possibilitando o registro de livros e usuários, o controle de empréstimos e devoluções, a verificação de disponibilidade de exemplares, a consulta da situação de cada usuário (se possui empréstimos pendentes ou não), a contagem de exemplares disponíveis e a organização do acervo de forma dinâmica e atualizada.

O gerenciamento de informações em larga escala requer soluções tecnológicas eficientes, pois a análise e a verificação manuais de dados são processos lentos e sujeitos a erros. Nesse sentido, o sistema proposto tem como propósito automatizar e simplificar o acesso às informações, evitando o uso de planilhas ou arquivos físicos para armazenar dados de histórico, informações pessoais ou registros de livros.

Este projeto foi escolhido por reunir diversos conteúdos abordados na disciplina Introdução às Técnicas de Programação, como o uso de funções, strings, vetores, ponteiros e estruturas definidas pelo usuário (typedef), entre outros.

2. Análise Técnica

2.1 Ferramentas Utilizadas

- **IDE:** Code::Blocks
 - **Editor de código:** Integrado ao Code::Blocks
 - **Compilador:** GCC (GNU Compiler Collection)
 - **Sistema operacional:** Windows
 - **Terminal:** Prompt de Comando (Windows Terminal)
-

2.2 Estruturas e Organização do Código

Para iniciar o projeto, foi necessário utilizar estruturas typedef, permitindo que informações relacionadas a um mesmo “objeto” fossem agrupadas em uma única variável. Esse recurso possibilita maior controle sobre os dados e facilita operações de atribuição e comparação. Caso não fosse utilizado, o código seria mais complexo e de difícil manutenção, comprometendo o andamento do projeto.

As estruturas de decisão foram construídas para permitir que o usuário escolha ações específicas, e o programa execute a função correspondente. Cada função chamada depende do input do usuário, como observado no loop principal presente na função `main()`.

Durante a execução, o sistema apresenta opções como “Cadastrar Livro”, “Cadastrar Usuário” e “Pegar Emprestado”. Por exemplo, ao digitar o número 1, o programa chama a função `cadastra_usuario()` e realiza o cadastro solicitado.

2.3 Estruturas Condicionais e Comparações

As estruturas condicionais também foram utilizadas na verificação de strings, permitindo comparar dois textos e determinar se são iguais. Um exemplo fundamental está na função `cadastra_livro()`, na qual o sistema solicita o título, o autor e o número ISBN (uma espécie de “CPF” do livro).

Caso o ISBN informado já esteja presente no acervo, o programa informa que o livro já foi cadastrado. Para isso, é usada a função `strcmp()` da biblioteca **string.h**, que retorna 0 quando duas strings são idênticas.

2.4 Estruturas de Dados e Repetição

Como o sistema precisa armazenar uma grande quantidade de informações, foi necessário reservar espaço em vetores, que servem para listar livros e usuários. Manter esses dados organizados em posições específicas permite que o programa localize registros rapidamente e verifique se ainda há espaço disponível para novos cadastros.

Os vetores `acervo[]` e `cadastrados[]` armazenam, respectivamente, as informações de cada livro e de cada usuário. Com o uso de estruturas de repetição, o programa percorre os vetores para realizar operações como encontrar espaços livres, identificar duplicidades (ISBN ou CPF já cadastrados) e atualizar dados de empréstimos.

A comparação entre strings digitadas pelo usuário e os valores armazenados no vetor permite verificar se determinado livro ou usuário já existe no sistema. Esse mesmo processo é repetido na função `pega_emprestado()`.

2.5 Funções Implementadas

As funções do sistema foram desenvolvidas com objetivos específicos, voltados ao processamento de dados e ao tratamento de possíveis erros.

- **Função `cadastra_livro()`** – Solicita nome, autor e ISBN, registrando as informações no vetor `acervo[]`.
- **Função `cadastra_usuario()`** – Solicita nome e CPF, além de registrar o número de empréstimos realizados pelo usuário.
- **Função `pega_emprestado()`** – Verifica a existência do livro no acervo, a disponibilidade de exemplares e o cadastro do usuário antes de confirmar a operação.
- **Função `remove_nova_linha()`** – Corrige um erro comum gerado pelo uso de `fgets()`, que adiciona o caractere `\n` ao final das strings. Esse caractere poderia causar falhas nas comparações de texto, por isso a função é chamada após cada entrada de dados para garantir a integridade das strings.

Foram definidos dois tipos estruturados (**typedefs**):

- **Livro:** contém os campos `char nome`, `char autor`, `char isbn` e `int qnt` (quantidade disponível).
- **Usuario:** contém os campos `char nome`, `char cpf` e `int emprestimos` (quantidade de livros emprestados).

2.6 Estrutura de Dados: Variáveis e Vetores Utilizados

O sistema faz uso de variáveis e vetores para armazenar e manipular as informações referentes aos **usuários** e aos **livros** cadastrados. Esses elementos são essenciais para o funcionamento do programa, permitindo que as operações sejam realizadas de forma dinâmica e organizada.

Foram definidos dois vetores principais, ambos compostos por **estruturas typedef**:

- **Usuario cadastrados[1000]**: armazena até mil usuários, cada um contendo os campos `nome`, `cpf` e `emprestimos`.
 - `nome` (tipo `char[]`): guarda o nome completo do usuário.
 - `cpf` (tipo `char[]`): identifica unicamente cada usuário no sistema.

- **emprestimos** (tipo **int**): contabiliza quantos livros o usuário retirou da biblioteca.
- **Livro acervo[1000]**: armazena até mil livros diferentes, cada um representado pelos campos **nome**, **autor**, **isbn** e **qnt**.
 - **nome** (tipo **char[]**): armazena o título do livro.
 - **autor** (tipo **char[]**): registra o nome do autor da obra.
 - **isbn** (tipo **char[]**): representa o identificador único do livro.
 - **qnt** (tipo **int**): indica a quantidade de exemplares disponíveis.

Esses vetores funcionam como **bancos de dados temporários** em memória, permitindo ao programa verificar se um usuário ou livro já está cadastrado, localizar registros e atualizar informações de forma rápida. A escolha de arrays estáticos (tamanho fixo de 1000 posições) simplifica o controle e evita problemas de alocação dinâmica, tornando o código mais acessível a iniciantes.

Além dos vetores, o programa utiliza variáveis auxiliares locais dentro das funções, como:

- **i e pos**: usadas em laços **for** para percorrer os vetores e encontrar posições livres.
- **cpf e livro**: variáveis temporárias para armazenar entradas do usuário.
- **escolha, cont, verifica_id e pos_livro**: responsáveis pelo controle do fluxo lógico nas funções de empréstimo e cadastro.

A combinação dessas variáveis com as estruturas typedef garante **organização, reutilização e clareza**, facilitando a expansão do sistema no futuro.

3. Implementação e Reflexão

O código do projeto foi totalmente modularizado, dividido em funções independentes, o que facilita a organização, a manutenção e o entendimento do fluxo de execução. O caminho seguido pelo programa depende exclusivamente das ações do usuário, o que torna o sistema dinâmico e adaptável.

O trabalho com strings apresentou algumas dificuldades, especialmente nas operações de comparação e atribuição, que exigem atenção à sintaxe e ao controle de memória. Problemas com o caractere `\n`, inserido pela função `fgets()`, resultaram em erros lógicos,

pois strings visualmente idênticas eram tratadas como diferentes. A implementação da função `remove_nova_linha()` resolveu essa questão.

Outra dificuldade inicial foi compreender como modificar vetores dentro das funções. A correta passagem de parâmetros por referência foi essencial para garantir que as alterações fossem refletidas nas variáveis originais.

Apesar dos desafios, o uso de typedefs e strings desde o início deu corpo ao projeto e acelerou o desenvolvimento.

A estrutura atual do código foi escolhida por sua simplicidade e clareza, utilizando conceitos básicos de programação em C. No entanto, há espaço para aprimoramentos — por exemplo, o menu principal poderá futuramente ser substituído por uma interface mais interativa.

4. Conclusão

A experiência obtida com o desenvolvimento deste sistema proporcionou uma compreensão mais profunda sobre:

- a manipulação de vetores dentro de funções;
- o uso de estruturas typedef;
- e o tratamento adequado de strings.

Ainda há melhorias planejadas, como a verificação de entradas inválidas, a otimização do fluxo das funções e a prevenção de erros causados por entradas incorretas. Também está prevista a implementação de novas funcionalidades, como a devolução de livros, a listagem do acervo e a ordenação dos exemplares.

O projeto, portanto, representa uma base sólida para o aprendizado e a aplicação prática dos conceitos fundamentais de programação em C, demonstrando como técnicas simples podem ser combinadas para criar um sistema funcional e escalável.